

Artigo Científico

Relação entre Idade e Lesão Completa do Manguito Rotador em Indivíduos com Ombros Congelados

*Dr. Marcelo Lemos dos Reis, membro titular de
Sociedade Brasileira de Ombro e Cotovelo,
Mestre em Medicina pela UFSC.*

A lesão do manguito rotador é considerada uma importante causa de dor e disfunção do ombro, é também uma das mais freqüentes doenças ortopédicas, sendo o seu tratamento cirúrgico um procedimento realizado regularmente.

Os fatores que contribuem para o aparecimento dessas lesões ainda não estão totalmente estabelecidos. Alterações intrínsecas, como degeneração da matriz tendinosa, e ou causas extrínsecas, como impacto subacromial, parecem estar relacionadas com a etiologia. Inúmeros estudos demonstraram que a ocorrência das referidas lesões é mais freqüente a partir dos 50 anos de idade e correlacionaram o aparecimento das mesmas com o aumento da idade.

Este estudo se propôs, através de exames ultra-sonográfico bilateral dos ombros de indivíduos assintomáticos, a avaliar existência de lesões completas do manguito rotador e correlacioná-las com o avanço de idade. Foram realizados 218 exames ultra-sonográficos, de ombros assintomáticos, em 109 indivíduos, entre novembro de 2002 e agosto de 2003. Dentre os indivíduos examinados 45 (41,3%) eram do sexo masculino e 64 (58,7%) eram do sexo feminino;a idade variou de 50 a 83 anos, com media de 61,46 anos.

Os critérios de inclusão foram: idade igual ou superior a 50 anos; ambos os sexos; sem queixas ou qualquer sintomatologia prévia ou atual relacionadas ao ombro examinado;sem história prévia de cirurgia no ombro avaliado; sem história prévia de trauma no ombro,e sem história prévia de qualquer doença reumatológica.

Os critérios de exclusão foram: idade inferior a 50 anos; queixas ou qualquer sintomatologia prévia relacionada ao ombro examinado; história prévia de cirurgia no ombro avaliado; portadores de qualquer anomalia congênita do ombro, e que referiam trauma anterior de ombro. Os exames ultra-sonográficos foram realizados de forma dinâmica, por um único médico radiologista. O equipamento utilizado em todos indivíduos foi o modelo ATL-HDI 5000, Phillips, com transdutor linear de alta resolução multifreqüencial de 512mHz. Dos 109 indivíduos, 16 (14,7%) apresentavam lesão completa do manguito rotador. Verificou-se relação entre idade e lesão completa do manguito rotador, com 3,6% das lesões na faixa etária entre 50 a 60 anos; 21,6% entre 61 e 70 anos e 37,5% nos indivíduos com idade superior a 70 anos. A probabilidade de existir lesão completa do manguito rotador em relação às faixas etárias está expressa na Tabela.

FAIXA ETÁRIA	ODDS RATIOS	IC*	P
50 a 60 anos	1
61 a 70 anos	7,4	1,5-37,4	0,015
> 70 anos	16,2	2,8-91,9	0,001

* Intervalo de Confiança

Numa análise global, o presente estudo mostrou que pessoas assintomáticas podem apresentar lesão completa do manguito rotador e que o tratamento dessas lesões não deve ser baseado exclusivamente dos exames de imagem e sim, associados aos achados clínicos. Acreditamos que futuras pesquisas são necessárias para melhor compreensão do evento, o qual torna um indivíduo, que é assintomático e que possui lesão do manguito rotador, em um paciente sintomático.